

Pelotas, 17 de julho de 1934

Meu caro Pilla

Saúde

A gentileza do nosso jovem amigo Joaquim A. Georig, a quem tenho o prazer de apresentar-te, proporciona-me a oportunidade de te dirigir estas rápidas linhas, que, antes de tudo, confirmam a minha anterior correspondência. Agradeço-me, ainda, congratular-me com os nossos bravos companheiros, na tua pessoa, pelo evento do regresso do regimen legal, que, real ou bem, é a maior aspiração do nosso povo. E hoje, talvez á esta mesma hora, já se tenham iniciado os trabalhos de eleição para o primeiro Presidente constitucional da segunda republica. Para mim, e fora da menor duvida, o eleito será o sorridente GG. Acredite mesmo, que a apresentação de Dr. Borges foi uma fórma de reunir as correntes oposicionistas, galvanizando-as numa poderosa força de opposição, para combater a megalomania dos que se fizeram donos do Brasil. Não sou optimista sobre os resultados de hoje, mas com plena convicção de que os dias melhores estão bem proximos.

Accentúo, ainda, a necessidade urgente das circulares de que te falei em minha ultima carta. E, acrescento agora, de um artigo teu de incitamento aos correligionarios, para se fazerem eleitores e para votarem. Como te venho affirmando, o ambiente é o melhor possivel. O que se nota, em toda a parte, é a falta de orientação e de assistencia aos correligionarios, todos muito trabalhados por um sem numero de intrigas e de mentiras. Urge, que se dê combate aos manejos terpes usados pelos adversarios e, para isto, ha uma forma : a palavra dos chefes. Dahi o appello que te faço. Ainda hontem regressamos de Cagussú e Piratiny e, ha mais dias, de Cacimbinhas. E em toda a parte a mesma impressão. Todos em franca organização, com muita coragem.

Abraços do  
Hirso

P.S.

Esqueci-me de dizer-te da necessidade de ir uma comissão dahi a Camaquã, para organizar os companheiros dali. Lembre uma comissão de Porto Alegre, por ser mais facil do que para Pelotas. Si fôr impossivel aos amigos, dahi, cumprirem esta missão, iremos nós, os daqui. E isto se dá, é claro, depois do teu aviso. O nosso jovem amigo Osorio, tambem, é portador das tuas luvras. O Mario Magalhães escreveu, ha dias, ao Mario Anaro pedindo duas certidões: de Affonso Goetz Junior e de sua esposa D. Altair Maugegn Goetz, cujo casamento foi realizado em 8 de junho de 1921 e não na data que, erradamente, foi mandada. Outros peço-te, que me mandes, tambem para fins eleitoraes, uma certidão de Arthur Emilio Schreiner, nascido em 16 de junho de 1900 e filho de Jorge Henrique Schreiner. Assim, quando pedires esta certidão ao nosso amigo Mario Anaro, farás aquella rectificação.

*Handwritten signature and notes at the bottom left of the page.*